



Data: 26 de outubro de 2018.

Emergências Ambientais em Mananciais de Abastecimento

Apresentação

O estado do Paraná, devido a sua posição geográfica transformou-se em grande corredor de transporte de produtos perigosos, além de destacar-se com a produção de insumos químicos e petroquímicos. Especialmente na região do Litoral do Paraná, devido aos portos, é intenso o transporte rodoviário de produtos perigosos. Essa realidade traz riscos ao meio ambiente, recursos hídricos e ao abastecimento público ininterrupto de água.

Pensando nesses fatores, a Sanepar iniciou um trabalho de negociação e sensibilização dos órgãos estaduais no que se refere a proteção dos mananciais, dos processos operacionais da empresa e principalmente na preservação da saúde da população. Desta forma desde 2004 vem sendo aplicada uma metodologia desenvolvida pelos técnicos da Sanepar, visando agir rapidamente e com eficácia em casos de acidentes e situações de emergências em áreas de manancial de abastecimento público.

Atualmente participamos das reuniões da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, fazendo parte atuante da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos do Estado do Paraná, por meio dos decretos, **Decreto Estadual nº 7.117, de 28 de janeiro de 2013** - Institui a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências com Produtos Químicos Perigosos e o **Decreto Estadual nº 9747, de 19 de dezembro de 2013** - Institui o Regimento Interno da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos e por fim temos responsabilidades no Plano de Contingências para Incidentes com Produtos Perigosos (Fonte consulta: <http://www.defesacivil.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=270>). Participamos também das reuniões e dos planos da Defesa Civil Municipal (COMDEC) através do Grupo de Atividades Fundamentais (GRAF), com intenção de buscar métodos preventivos para as situações de emergências e de desastres ambientais.

As rotinas estabelecidas têm como objetivo a conservação dos mananciais e a preservação da saúde pública da população.

Ações já desenvolvidas

O trabalho de atendimento a emergências ambientais está fundamentado na integração com a Defesa Civil, Polícia Rodoviária, Estadual e Federal e com os órgãos de fiscalização ambiental, de modo especial o IAP (Instituto Ambiental do Paraná).

Atendimento de sobreaviso:

Assim que é detectado um acidente, a Defesa Civil ou IAP avisam imediatamente a Sanepar por um número de telefone celular do plantão estadual. Este plantão funciona em todo os municípios onde a Sanepar atende, 24 horas, inclusive finais de semana e feriados. O contato é pelo (41) **99974-3238**.

O técnico da Sanepar que recebe a informação, localiza a ocorrência e verifica se alguma bacia utilizada como manancial foi atingida. Se confirmado o fato procedimentos internos são tomados que vão desde um monitoramento simples até a parada da captação. Essas ações são tomadas conforme o tipo e volume do poluente e significância e abrangência do fato ocorrido.

Kits de emergências ambientais:

A Sanepar conta com kits de emergências ambientais distribuídos em todo o Estado do Paraná. Com esse material é possível detectar em laboratório a presença de contaminantes que podem impedir o tratamento de água para abastecimento público. No Litoral, o kit está localizado no município de Matinhos. O material que o compõe é o seguinte:



Figura 1 – Barreira de contenção



Figura 2 – Barreiras de absorção, caixa de coleta e contêiner para armazenamento



Figura 3 - Frascos de coleta para análise laboratorial

Sinalização de mananciais:

A instalação de placas de sinalização, em rodovias que atravessam mananciais, é uma das medidas mais conhecidas para prevenir acidentes com transporte de produtos perigosos. Além do benefício de sinalizar ao condutor de cargas perigosas que se está atravessando uma área de elevada importância ambiental, as placas contribuem para a eficiência da resposta à emergência. Isto ocorre porque, ao longo do tempo, os integrantes da Polícia Rodoviária e das Concessionárias (Ecovia, Rodonorte, etc) passam a conhecer o trecho da rodovia compreendido pela bacia de manancial, e comunicam mais rapidamente a Sanepar sobre o acidente.



Figura 4 – Placas de sinalização de mananciais

Ações futuras que dependem de recursos externos

Para tornar mais eficaz a prevenção da contaminação dos recursos hídricos, em caso de emergências ambientais, especialmente aquelas decorrentes de acidentes com produtos perigosos, se propõe a instalação de bacias de contenção em trechos mais críticos das rodovias que cortam a Bacia Litorânea.

Pois uma das formas mais eficientes de prevenir é a instalação de barreiras (tanques) de contenção capazes de impedir que o poluente atinja o recurso hídrico, armazenando-o adequadamente.

Estes dispositivos, que possuem a função de armazenar produtos perigosos em casos de vazamentos decorrentes de acidentes rodoviários, são instalados ao final da calha de drenagem da rodovia, conforme ilustrado nas Figuras 1 a 4, e possuem um registro que deve permanecer fechado.



Figura 5 - Drenagem da rodovia escoando para o tanque de contenção (ao fundo)



Figura 6 - Imagem de tanque de contenção instalada na BR-277, na divisa entre os municípios de Curitiba-PR e Campo Largo-PR



Figura 7 - Imagem do tanque de contenção preenchida com água, com ponto de vista oposto ao da Figura 6



Figura 8 - Imagem do registro de saída do tanque de contenção